

FILIE-SE!

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

**#TAESPRESENTE
CAMPANHA DE
VALORIZAÇÃO
DOS TAES.
PARTICIPE!**



Editorial

ATAQUES POR TODO LADO: EBSERH, PRODEGESP E GOVERNO BOLSONARO

Reforma Administrativa, Minuta da Prodegesp, falta de EPIs e racionamento de alimentação no HU marcam cotidiano dos TAES-UFSC.

Página 2

Ataques da Prodegesp

TAES RELATAM ASSÉDIO MORAL E LUTAM CONTRA A MINUTA DA PRODEGESP

Em Assembleia, TAES discutiram a proposta de minuta que busca estabelecer normas sobre o processo de Avaliação de Desempenho dos Servidores Estáveis e em Estágio Probatório.

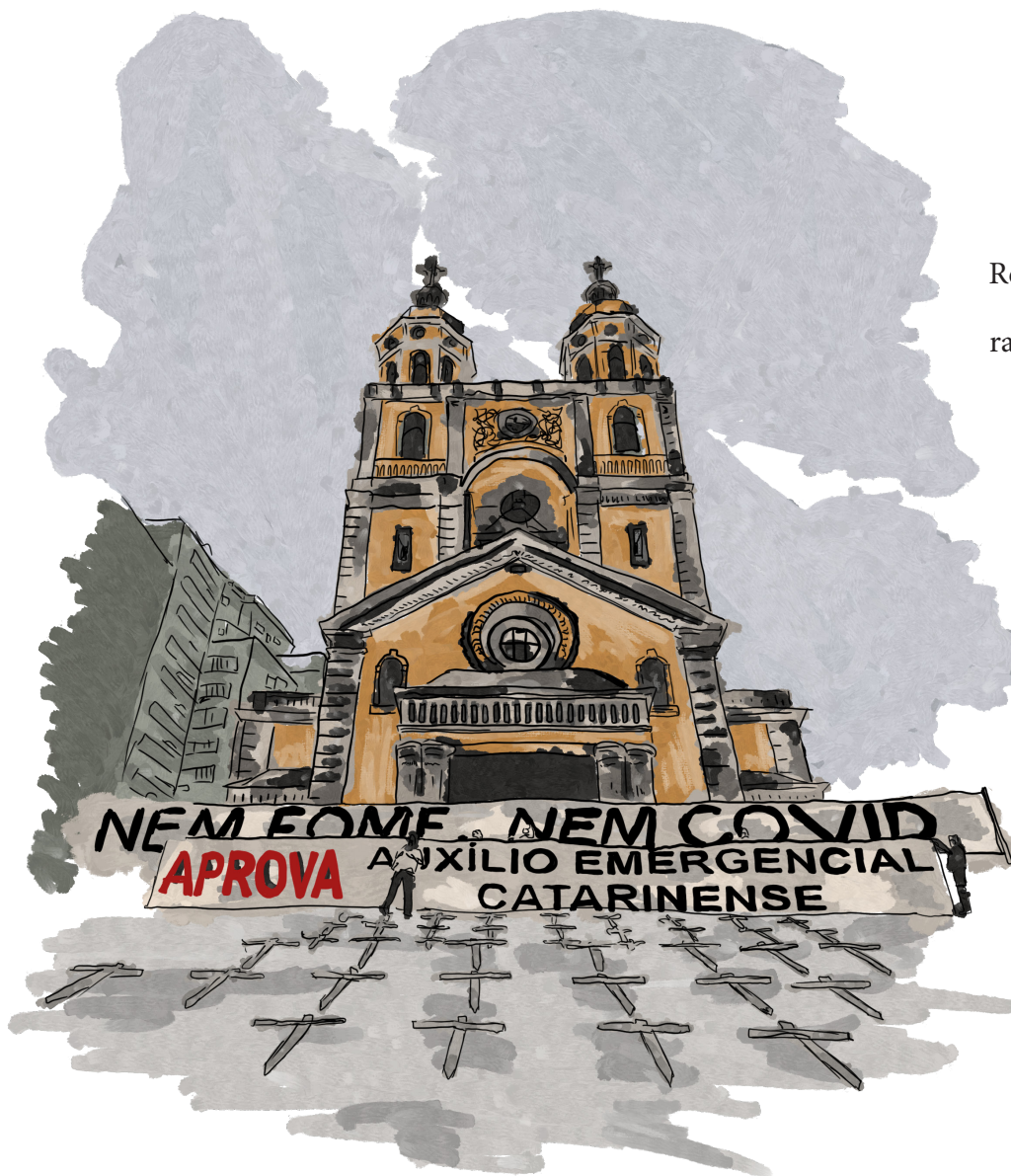
Página 3

Falta de EPIs

TRABALHADORES RELATAM FALTA DE EPIs ADEQUADOS PARA TRABALHO PRESENCIAL

Setor de Manutenção recebeu álcool gel vencido. Em reunião com a Reitoria, a Administração Central comprometeu-se a fiscalizar o acesso à Universidade.

Página 4



1º DE MAIO EM FLORIANÓPOLIS

**DIA DO TRABALHADOR EM DEFESA DA VIDA!
SINTUFSC PARTICIPOU DE ATO POR AUXÍLIO EMERGENCIAL
DIGNO, VACINA PARA TODOS, CONTRA A REFORMA
ADMINISTRATIVA E EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO**

EDITORIAL

Em meio ao momento mais crítico da pandemia no Brasil, com mais de 440 mil mortos por Covid-19, os ataques do Governo Federal contra os trabalhadores não param, muito pelo contrário, se intensificam cada dia mais. A Reforma Administrativa / PEC 32 segue em tramitação, representando um retrocesso enorme à luta dos servidores públicos.

Junto a tudo isso, os Técnicos Administrativos em Educação da UFSC enfrentam mais ataques por parte da Reitoria: incerteza sobre o trabalho presencial, falta de recursos para o trabalho remoto, escassez de EPIs para quem precisa estar presencialmente em seu setor de trabalho, assédio moral e a proposta de Minuta da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Prodegesp) que busca estabelecer as normas que regerão o processo de Avaliação de Desempenho dos Servidores Estáveis e em Estágio Probatório da UFSC pertencentes ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).

A minuta representa um retrocesso para os trabalhadores e para a Universidade de forma geral, que

depende dos serviços prestados com excelência por seus servidores. Construída sem a participação dos TAEs, ela traz mais centralidade de poder nas chefias; falta de isonomia nos recursos; papel secundário para a Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos TAEs (CIS-UFSC); tolhimento de instâncias recursais; ausência de participação dos usuários; ausência de diálogo; consulta pública somente via e-mail; e um modelo de pesquisa com amostra pequena. É preciso barrar essa proposta de Minuta o mais rápido possível para manter a estabilidade da carreira dos servidores.

Como se não bastasse isso, no dia 28 de abril, o SINTUFSC recebeu uma denúncia de trabalhadores da Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA), responsável pela manutenção da Universidade, que receberam álcool gel vencido para a realização de seu trabalho presencial. Somente no final de semana seguinte à denúncia os EPIs foram instalados no setor. O Sindicato reuniu-se com representantes da Reitoria e cobrou mais transparência por parte da Administração Central, que se comprometeu a atualizar o Guia de Biossegurança e a verificar o almoxarifado onde estão armazenados os EPIs e suas condições, além de outras medidas para manter um controle dos traba-

lhos realizados presencialmente.

Nesta edição do Jornal Circulação trazemos um panorama desses ataques, uma matéria sobre o racionamento de alimentação dos trabalhadores lotados no Hospital Universitário e um relato das manifestações do Dia do Trabalhador em Florianópolis.

Filie-se ao SINTUFSC e mobilize-se para barrar esses ataques e avançar na defesa dos nossos direitos!

**GESTÃO TAEs UNIDOS!
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**



O JORNAL CIRCULAÇÃO é uma publicação do Sindicato de Trabalhadores em Educação das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de SC.

Endereço: Rua João Pio Duarte da Silva, s/n – Caixa Postal 5130
Córrego Grande – Florianópolis
CEP 88037 000

sintufsc@sintufsc.ufsc.br
www.sintufsc.ufsc.br
imprensa@sintufsc.ufsc.br

EXPEDIENTE

Nº 142 - MAIO 2021

Tiragem: 3.500 exemplares

Jornalista Responsável:
Rubens Lopes – 0006383/SC

Coord. de comunicação SINTUSFC
Karine Albrescht Kerr
Renato Ramos Milis

Reportagens e Diagramação:
Ana Sophia Sovernigo e Rubens
Lopes

Ilustrações:
Ariely Suptitz

Proj. Gráf.: Bruno Cruz e Rubens
Lopes

Caso você deseje parar de receber a edição impressa do Jornal Circulação, envie um email para sintufsc@gmail.com.



EBSERH-HU/UFSC ATACA TRABALHADORES E PREVÊ RACIONAMENTO DE ALIMENTAÇÃO

Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs/UFSC-HU) que atuam no Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC/Ebserh) receberam com indignação a informação sobre mudanças no fornecimento de refeições para todos os trabalhadores da instituição. Estas mudanças iniciam a partir do dia 1º de junho deste ano e estão contidas no Ofício-Circular - SEI 16/2021/SUPRIN/HU-UFSC-Ebserh.

Dartagnan Sousa dos Santos, Técnico de Enfermagem, trabalha no HU/UFSC há 15 anos, relata que os trabalhadores estão bem angustiados com essa situação. “Nós recebemos o vale alimentação, mas não é o suficiente para garantir uma boa alimentação para nós e agora recebemos a notícia do racionamento com bastante revolta, tem gente que trabalha ali a mais de 30 anos e sempre o HU proporcionou a alimentação para os trabalhadores”.

O aviso dessa mudança foi feito

por lista de transmissão via whatsapp, sem os trabalhadores poderem opinar. Dartagnan de Sousa critica essa forma de atuação - “Isso é um abuso e logo nessa fase da pandemia que estamos sobrecarregados. Não estão vendo a questão humana”.

Maria Ivone Casani, Auxiliar de enfermagem no HU, tem 30 anos de trabalho dedicados ao Hospital, conta que desde sempre a nutrição (setor responsável por servir a alimentação dos trabalhadores) não quis servir alimentação para enfermagem, só para estudantes residentes e médicos. “Com a mudança da nova gestão (Ebserh) querem colocar isso em prática, acabar com a alimentação”, comenta.

Maria Ivone conta que desde que a Ebserh assumiu ninguém conversa sobre as questões de trabalho no HU. “A gente recebe um e-mail e acabou, não tem mais

discussão. O que a direção quer é o cuidado com o paciente e não o cuidado com o trabalhador. O cuidado não é só com EPI, mas com alimentação, descanso”, relata.

O SINTUFSC vem acompanhando de perto essa situação e se solidariza com os trabalhadores do HU/UFSC e se coloca à disposição para tomar as medidas cabíveis e para mobilizar a categoria contra esse descaso. Quem cuida também merece ser cuidado! Exigimos respeito e valorização!



CATEGORIA ENFRENTA ATAQUES DA PRODEGESP E O COTIDIANO DOS TRABALHADORES É MARCADO POR ASSÉDIO MORAL

Em Assembleia realizada nos dias 6 e 11 de maio, os TAEs da UFSC relataram uma série de denúncias de assédio moral, além de debates sobre o possível retorno às atividades presenciais e os ataques da Prodegesp pela proposta de minuta que busca estabelecer as normas que regerão o processo de Avaliação de Desempenho dos Servidores Estáveis e em Estágio Probatório da UFSC pertencentes ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).

A minuta foi duramente critica-

da pelos Técnicos-Administrativos em Educação da UFSC por não ter um caráter participativo e foi questionada sobre a transparência da consulta pública que prevê apenas envio de e-mail. Os TAEs presentes na Assembleia ressaltaram que essa medida tomada pela Reitoria de forma arbitrária representa um retrocesso para os trabalhadores e para a Universidade de forma geral, que depende dos serviços prestados com excelência por seus servidores.

Outra questão que foi duramente criticada diz respeito ao retorno

às atividades presenciais. Muitos TAEs estão sob pressão de suas chefias para que trabalhem presencialmente, sem falar dos setores que não podem realizar seu trabalho de forma remota. Os trabalhadores decidiram que só irão aceitar o retorno presencial após a vacinação de toda comunidade acadêmica, mantendo os cuidados mesmo que vacinados.

O SINTUFSC continuará cobrando a fiscalização da reitoria e realizando uma campanha para que os servidores denunciem ao Sindicato possíveis abusos.

FALTA DE EPIS ADEQUADOS AMEAÇA SEGURANÇA DOS TAEs QUE ESTÃO TRABALHANDO PRESENCIALMENTE NA UFSC

No dia 03 de maio, a diretoria do SINTUFSC reuniu-se com representantes da Reitoria para discutir a denúncia recebida pelo Sindicato sobre falta de EPIs e produtos de higiene que garantam a segurança dos TAEs na UFSC para realização das atividades presenciais. No dia 28 de abril, o SINTUFSC recebeu uma denúncia de trabalhadores da Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA), responsável pela manutenção da Universidade, que receberam álcool gel vencido para a realização de seu trabalho presencial. Somente no final de semana seguinte à denúncia, todos os EPIs foram instalados no setor.

A direção do sindicato cobrou da Reitoria as normativas de controle do acesso à Universidade, especialmente nos casos em que não é seguido o procedimento indicado no guia de biossegurança (solicitação via SPA). Os representantes da Reitoria responderam que não tem

como fazer o controle desses casos, e que a liberação de acesso e distribuição de EPI está sendo realizada de acordo com as solicitações de realização de atividades presenciais encaminhadas pelo sistema.

Na reunião, expressamos nossa indignação com a falta de respeito com os trabalhadores e criticamos a omissão da Administração Central. Ao fim, a gestão comprometeu-se a atualizar o Guia de Biossegurança, incluindo um relatório periódico de atividades dos setores que estão trabalhando presencialmente; verificar o almoxarifado onde estão armazenados os EPIs e suas condições; realizar um levantamento de quais setores já receberam EPIs; reforçar o pedido para que as solicitações sejam feitas via SPA, não devendo haver atividades presenciais que não sejam autorizadas pela Administração Central; e reforçar a fiscalização dos contratos quanto ao fornecimento de EPIs aos trabalhadores terceirizados.



O SINTUFSC seguirá acompanhando o caso e ressalta a importância dos TAEs denunciarem quaisquer irregularidades que estejam ocorrendo em seus setores de trabalho.

DIA DO TRABALHADOR EM DEFESA DA VIDA!

O dia 1º de maio é histórico na luta da classe trabalhadora. Neste ano de 2021, fomos às ruas em defesa da vida, pelo pagamento de auxílio emergencial no valor de R\$ 600 até o fim da pandemia, pela vacinação em massa para toda a população, pela geração de emprego e renda, em defesa das empresas públicas, contra a Reforma Administrativa e pelo fim do governo Bolsonaro.

Nós do SINTUFSC seguimos em luta com os trabalhadores contra os retrocessos do governo federal e em defesa dos direitos! **Juntos somos mais fortes!**



Foto: Ariely Suptitz / SINTUFSC